

**AO-151**

**14/03/01**

**DESENVOLVIMENTO DE TESTE DIAGNÓSTICO DE ELISA IGM PARA APLICAÇÃO EM EPIDEMIAS URBANAS DE LEPTOSPIROSE EM SALVADOR, BAHIA.** Fernanda Pinheiro de Carvalho, Albert ko, Sheila Fernades, Patrícia Guimarães, Mitermayer Reis, Rosan Matos, Kátia Salgado, Lee Riley, Marta Pereira. CPqGM-Fiocruz

A leptospirose é uma zoonose que, no Brasil, as epidemias estão relacionadas a fortes períodos de chuva. A doença apresenta uma variedade de sintomas clínicos o que dificulta o diagnóstico inicial. Portanto, o diagnóstico laboratorial é de fundamental importância para confirmar os casos da doença rapidamente. Foram utilizados para o diagnóstico laboratorial a cultura e a microaglutinação (mat). A mat é o padrão-ouro para leptospirose, mas uma das limitações do teste é a necessidade de haver soro pareado para confirmar o diagnóstico. Objetivo- desenvolvimento de ELISA IgM baseado em antígeno bruto de leptospiros. **Metodologia:** preparo do antígeno, dosagem protéica, sensibilização e bloqueio das placas, foram padronizados dois cut-offs. Resultados/conclusão-a sensibilidade encontrada nos soros testados foi de 79.6% ( 39/49) para o cut-off I e 81.6%( 40/49) para o cut-off II. O percentual de negatividade do teste foi de 88.6% ( 39/44) para o cut-off I e 86.3% ( 38/44) para o cut-off II. Para os casos prováveis, 59.6%( 87/146) e 63.7%( 93/146) foram confirmados utilizando os cut-offs I e II, respectivamente. Para os casos indeterminados, foram confirmados 30.9% ( 34/110) utilizando o cut-off I e 39.1% ( 43/110) utilizando o cut-off II. A leptospirose constitui-se num grave problema de saúde pública. Devido a alta taxa de letalidade encontrada (15%) durante os três anos de investigação, observa-se a necessidade do desenvolvimento de um teste que confirme o diagnóstico clínico precocemente.